



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DO DESMATAMENTO NA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE PEIXES NO NOROESTE DO ESTADO DO ACRE, BRASIL.

Ana Luiza Costa Silva^{1*}, Lucena Rocha Virgílio^{1, 2}

1. Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Acre, *Campus* Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. *Campus* Universitário Floresta – Estrada do Canela Fina – km 12 – Cruzeiro do Sul- AC, CEP.: 69980-000. *Correspondência para: analuizacosta038@gmail.com

2. Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Acre, *Campus* Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. *Campus* Universitário Floresta – Estrada do Canela Fina – km 12 – Cruzeiro do Sul- AC, CEP.: 69980-000.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Pequenos corpos de água em áreas de Campinarana na Amazônia sofrem degradações devido a retirada da mata ripária e extração ilegal de areia. Estes habitats são lentos para se recuperar o que nos mostra um indicativo de impacto ambiental destes riachos levando o declínio de várias espécies de peixes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do desmatamento sobre a comunidade de peixes em pequenos riachos de Campinarana. O estudo foi realizado em três pequenos riachos de água preta localizados no complexo vegetacional de campinarana sobre areias brancas, no município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre, Brasil. Nos três riachos foram selecionados dois pontos com 100 m de extensão cada, um margeado por vegetação ripária e outro impactado pelo desmatamento, totalizando seis pontos amostrais. As coletas foram realizadas durante a seca e a cheia, os peixes foram capturados com auxílio de dois puçás operados durante duas horas consecutivas. Os dados avaliados foram abundância, riqueza, diversidade de Shannon e equitabilidade, um teste *t* de student foi sumarizado para ver a diferença destes dados entre as áreas impactadas e florestadas. Foram coletados 714 indivíduos, distribuídos em 59 espécies, 17 famílias e 5 ordens. As ordens mais representativas em termos de espécies foram Characiformes e Siluriformes. Os pontos impactados apresentaram maior média de abundância de indivíduos em relação aos florestados. E menor média de riqueza, diversidade e equitabilidade de peixes em relação aos pontos florestados. Houve diferença significativa na diversidade e equitabilidade de peixes entre as áreas impactadas e florestadas. A retirada da vegetação ripária diminuiu a diversidade e aumentou a dominância de espécies mais tolerantes à perturbação ambiental. A vida dos organismos aquáticos tende a ser fortemente influenciada por alterações no ambiente terrestre adjacente, o que incide diretamente na redução da diversidade biológica.

Agradecemos ao Cnpq/CAPES pelo apoio financeiro, bem como ao laboratório de Herpetologia e ao Prof. Dr. Oscar A. Shibatta.